

# FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

ASSIGNATURAS  
 PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

ANNUNCIOS  
 Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 50 réis, com mulecadas e reclames 60 réis

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor e proprietario—Bernardo A. de Sá Pereira

Annuncios por anno não por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1916

## A SITUAÇÃO

A situação criada pelos ultimos acontecimentos, de que só temos a apreciar os aspectos economico e financeiro (porque sob o aspecto dos deveres patrioticos estes praticam-se e não se apregõam) apresenta sob esses pontos de vista uma feição que não pôde deixar de ser posta em destaque.

Deixando de lado, é claro, a gravidade politica que uma declaração de guerra—mórmente a que se rifra na rivalidade de um inimigo poderoso — indubitavelmente representa sempre, e deixando de lado a consideração dos deveres indeclinaveis que a todos se impõem ha com efeito, economica e financeiramente, considerações que, banalidade será repetil-o, devem constituir por parte dos poderes responsaveis o objecto das mais instantes preocupações.

Financeiramente, tudo depende do grau de participação efectiva, na guerra a que estamos destinados e do concurso e assistencia que nos é devida por parte daquelles cuja causa defendemos. É preciso não esquecer que todas estas considerações são função umas das outras. Se a participação na guerra tem de ser intensiva, a preparação respectiva tambem o ha-de ser. Caso contrario, é necessario não esquecer as dificuldades que no momento presente existem para uma preparação militar harmonica e completa. E em qualquer caso não é tambem consideração de somenos importancia o estado das nossas finanças, a necessidade da colaboração financeira alheia e a fórma por que essa colaboração nos é prestada, tendo em atençaõ a capacidade nacional na sua relação com os encargos futuros. O que tudo fica condicionado, evidentemente, ás razões supremas que são as directrizes largamente predominantes do momento actual.

Economicamente, ha duas ordens de providencias que immediatamente se impõe aos governantes. A primeira diz respeito ao problema das nossas comunicações com a Africa portugueza, cujos productos constituem uma das grandes fontes da riqueza nacional e cujas necessidades de alimentação e sustento tambem precisamos de garantir. Haja em vista, por exemplo, S. Thomé—tipo por excellencia das fazendas—cujo cacau é um dos nossos grandes recursos e cuja existencia, pelo facto mesino de ser uma fazenda (isto é, uma colonia em que a actividade gira em

torno da produção de generos exóticos, sem preocupação de autonomia alimentar e economica), necessita dos productos da mãe patria para poder viver.

A segunda ordem de providencias que, economicamente, se impõe aos governantes são todas aquellas que dizem respeito ao momento problema das subsistencias e carestia da vida.

A este respeito ha providencias cujos resultados se devem fazer sentir immediatamente e providencias cujos resultados são mais demorados mas seguros desde o momento em que elas sejam pertinazmente delineadas e executadas.

É preciso não sacrificar esta segunda especie de providencias com a mera atençaõ ligada ás primeiras.

Portugal tem, quanto a nós, no territorio metropolitano largos elementos de vida que nunca soubermos aproveitar.

Sem discutirmos a velha questão sobre que ha tão fundos desacordos —Pode Portugal viver sem as colonias?—uma questão ha, com efeito, em que todos nós estamos de acordo, e vem a ser fundamentalmente a possibilidade de uma exploração muito mais racional, intensiva e efectiva do sólo metropolitano.

Não temos a pretensão de recapitular neste momento uma série de reivindicações, a que tantas vezes temos feito allusão, sob cuja efficacia estão de acordo os pro-hombres de todos os nossos politicos... mas que não são, infelizmente, uma realidade de entre nós.

Entre essas medidas algumas ha que tem um caracter de decisão e energia, que só em momentos excepcionais podem ser facilmente decretadas.

Alguns desses momentos se tem perdido entre nós.

A salvacão publica, quer nos parecer, exige que este momento se não perca como os outros.

Em resumo e finalmente:

Por um lado ha a atender ás emergencias possiveis da guerra desencadeada e preparar-nos para nos defendermos daquelas de que razoavelmente nos podemos defender.

Por outro lado ha a atender á situação economica criada para depois da guerra, e organizar os elementos de vida de que absolutamente carecemos neste momento.

(Do «Diario de Noticias».)

A porta do «Suíço» entre dois deprimidos.

—Dize-me, ó Silva, como arranjas tu para ter sempre dinheiro, apesar da «galinhã» que te persegue?

—Não pago as minhas dividas velhas.  
 —E as novas?  
 —Deixo-as envelhecer.

## Lavrador previdente

Ha muitos annos que o lavrador não carece de ser tão previdente, como no corrente anno de 1916.

A natureza, por um lado, a guerra, por outro, tornaram para o lavrador imperiosa a necessidade de se prevenir, a tempo e horas, do que seja preciso para garantir, quanto possivel, o futuro.

Os desastres que soffreram, o anno passado, os que colhem vinho, devem servir de lição para que os tratamentos das Videiras sejam feitos, este anno, com o preciso cuidado.

Está carissimo o sulfato de cobre, carissimo está o enxofre!—dir-nos-hão.

E nós responderemos que mais vale ganhar menos na venda do vinho, do que deixar que as molestias se agarrem ás Videiras e as enfraqueçam para uns poucos de annos.

Reduzir á tôa doses que entram na composição dos remedios contra as doencas das Videiras, é um grave erro.

Todos os dias apparecem, por exemplo, fórmulas novas para a calda bordeleza; mas é sempre com desconfiança que as recebemos, porque, á força de querer poupar-se o sulfato de cobre, apenas se consegue perder o dinheiro e o trabalho gastos nos tratamentos, quando não succede estragar-se a vinha.

Só depois de muitas experiencias feitas n'uma porção da mesma vinha, se deverá adoptar qualquer fórmula que se apresente e que não seja a já conhecida pelos seus provados resultados efficazes.

Os adubos chimicos subiram tambem muito de preço; mas que remedio tem senão empregal-os quem quizer augmentar a produção das suas terras? Deixar de os empregar corresponderá a deixar enfraquecer essas terras. Gastar-se-ha mais, sem duvida; mas, tendo-se maior colheita, obter-se-ha uma justa compensação do dinheiro gasto.

Já que os adubos chimicos são caros, já que não se pô le pensar em diminuir-lhes as doses, o que ha a fazer é usal-os com mais cuidado, desfazendo-os em pó e misturando-os o melhor possivel, espalhando-os na occasião propria.

Engana-se quem julgar que possa reduzir-se ás doses dos adubos phosphatados, porque elles são o sangue da terra. Nos azotados e nos potassicos pôdem fazer-se economias; nos phosphatados, de modo algum.

Em tudo tem o lavrador de ser, este anno, previdente. Até na póda das Videiras tem de attender a que o anno de 1915 não foi muito favora-

vel á formação de boas varas de fructo e devem ficar apenas as mais fortes e será melhor fazer póda larga. Não deve abrir-se grandes feridas perto do tronco das Videiras porque isso enfraquece-as.

Por todos os meios, evitem-se os males que possam prejudicar os vinhedos, a começar pelas estacas que sustentem as Videiras; depois de esfoladas, devem ser mergulhadas n'um banho de agua cobreada, com 5% de sulfato de cobre, deixando-as nessa agua uns poucos de dias. Podendo fazer-se o banho quente, bastará um dia.

Nos pomares, depois da póda das fructeiras, aconselha-se a applicação de uma calda bordeleza a 3% de sulfato de cobre e 3% de enxofre mais, de cal apagada. Este tratamento faz-se agora, no começo de março, antes que os gommos rebentem.

Os tempos correm tão difficeis para o lavrador, que elle carece de defender-se, por todas as fórmas.

Nestes tempos, lavrador imprevidente, lavrador desleixado, lavrador que não se preocupe com o futuro—é lavrador perdido!

Bento Carqueja.

## Conservação das batatas na primavera

Um dos assumptos que prendem a attençaõ de muitos agricultores e até do proprio consumidor, é a conservação dos tuberculos da Batata.

Essa conservação consiste em evitar a germinação, que mais não é o impedir a formação dos chamados grelos, os quaes vão desenvolver-se em detrimento das reservas alimentares.

Para conseguirmos que essa formação não tenha lugar, muitos processos se têm indicado, todos tendentes a não permitir a elevação do temperatura e de humidade, comquanto o arejamento esteja sempre garantido, condição necessaria á boa conservação da Batata.

É de alguns desses processos que hoje vamos tratar.

Mr. Poncius aconselha, com o fim de manter uma baixa temperatura, extractificar os tuberculos com cinzas, carvão de madeira, turfa, terra secca, areia misturada com cal ou qualquer outra materia pulverulenta, que seja má conductora do calor e ao mesmo tempo absorbente da humidade.

Estes processos têm, todavia, o inconveniente de não assegurar o necessario arejamento, o que não pôde deixar de se dar para permitir a excellente conservação.

Os montões de tuberculos devem ser sempre o mais reduzidos possi-

ser sempre o mais reduzidos possível, para permittir esse arejamento.

O que se aconselha, pois, como optimo para obter o desideratum desejado, isto é, evitar a germinação e permittir o bom arejamento, é dispôr as Batatas em camadas delgadas sobre cançados ou grades, em varios andares.

Ainda, um outro processo, consiste em colocar os montões sobre um pavimento perforado ou sobre uma camada de lenha miuda, na qual se fazem uma especie de chaminés, a fim de dar lugar ao conveniente arejamento.

É possível que, muitas vezes, os grãos se verifiquem, devendo-se supprimil os. Essa destruição pôde ter lugar por meio das braçagens á pá, as quaes tambem permittem o arejamento; no entanto, a supressão melhor será a executada á mão.

A destruição por meios chimicos é o processo mais pratico, pois occasiona uma longa conservação dos tuberculos.

O processo indicado pelo professor do Instituto Agronomico de Paris, Mr. Schribaux consiste em mergulhar os tuberculos, durante dez ou doze horas, n'uma solução muito diluida de acido sulfurico. (1 litro de acido sulfurico para um hectolitro de agua). Por meio d'esta solução o grão que é mais teudo do que a pelle do tuberculo, é queimado, ao passo que a polpa não é attingida. Postos a seccar, no fim das dez ou doze horas, os tuberculos estão aptos a conservar todo o seu valor alimentar, muito embora tenham perdido a sua faculdade germinativa. O que é necessario é que a percentagem de acido sulfurico indicada seja rigorosamente empregada, visto que é a necessaria e sufficiente.

## IMPRESSÕES & NOTICIAS

### Aprensão de milho

Na sexta feira foram aprehendidos em Villa Verde tres carros de milho, que iam para fóra do concelho, e hontem, ao passar junto do tribunal, mais um carro d'esse cereal.

Consta que de noite tem passado milho dentro de pipas, como se fosse vinho.

## FOLHETIM

### A velhinha

I

Velha, tão velhinha, «encarquilhada e lenta», tem a compostura de uma santa monja.

Branca os cabellos, ella toda branca, da brancura casta da Innocencia em flôr.

Veja-a sempre e sempre, olhos apagados, labios desbotados, a sorrir bondosa, sempre casta, sempre immaculada e pura.

Fôra outr'ora moça, como toda a gente, fóra moça e bella.

Luzes de outros olhos foram pouco a pouco, demoradamente, dos seus grandes olhos apagando a luz; fementidos beijos, juramentos falsos, preces murmuradas até amanhecer, fóram dos seus labios, frescos e purpurosos, desbotando a côr.

Após longos dias, longos e tristonhos, que passou sózinha, o Coração mudo, vem a Noite rindo, a pavorosa Noite da Velhice fria. Tétrica invernia, pôr do

### A situação

Realisaram-se as nossas previsões sobre a organização do ministerio, menos quanto á entrada dos catholicos.

Da presidencia do governo foi incumbido o sr. Antonio José d'Almeida, mas, dados o feitiço d'este politico e o do sr. Affonso Costa, sabe-se que é o ultimo quem tudo fica a mandar, como até aqui.

O que nos é indifferente.

A Inglaterra declarou solemnemente que estaria ao nosso lado, e por nós faria tudo o que lhe fosse possível fazer.

É justo que assim seja.

Por causa da Inglaterra, em obediencia á velha alliança, e para salvarmos a sua preponderancia commercial e politica, é que nós vamos entrar na maior guerra que até hoje houve no mundo.

### Boletim judicial

Dia 16 :

Distribuição de expediente no tribunal d'esta comarca :

Inventario orphanologico por obito de João Manoel Gonçalves, da freguezia de Cóvas.

Ao 3.º officio — Feio.

Ação civil. — Os herdeiros de Manoel d'Oliveira Palmeiró, da freguezia da Lage, contra a Fazenda Nacional.

Ao 4.º officio — Brandão.

Ação civil. — Francisca d'Oliveira e Maria José d'Oliveira, da freguezia da Lage, contra a Fazenda Nacional.

Ao 1.º officio — Faria.

### Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes :

Milho branco . . . . .	16,882	700
Dito amarello . . . . .		680
Milho alvo . . . . .		16200
Centeio . . . . .		940
Frijão branco . . . . .		15600
Batatas . . . . .		800
Ovna, 6 por . . . . .		90

Sol da Vida, neve, todo neve, o Coração e a Alma.

Como as Illusões, idas uma a uma, dolorosamente, fui-se um dente, outro, outro depois... e todos.

II

E eis-a tão velhinha, «encarquilhada e lenta», branca os cabellos, ella toda branca, da brancura casta da Innocencia em flôr.

Veja-a sempre e sempre, olhos apagados, labios desbotados, a sorrir bondosa, sempre casta, sempre immaculada e pura.

Vendo-me tão moço, a contar-lha historias, casos de rapazes e de raparigas, coisas que em lendo nos jornaes e livros, brinca-lhe nos labios um sorriso doce, fica-se a fitar-me pensativamente, como se n'essa hora uma visão longinqua, já apagada quasi, lhe acensasse, a rir.

III

Pallida velhinha, pobre flôr fanada, conta-me as venturas dos teus dias idos.

Sou bondoso e forte, carinhoso e meigo, meigo, muito meigo para com as velhinhas.

Vem poisar nas minhas essas tuas mãos esguias, e vamos juntos, como dois

### A's Juntas de Paroquia

Por circular da Comissão Central da Execução da Lei da separação foi mandado recomendar ás Juntas de Paroquia que, havendo-se dado com frequencia, em diversas egrejas, furtos d'objectos de valor, são ellas responsaveis pela sua falta nos termos do art.º 106 da lei de Separação, responsabilidade que maior se torna, quando confiam taes objectos a entidades que não são pela mesma lei encarregadas do culto (artigos 17 19 e 89 da citada lei).

### Andorinhas

Da sua viagem em procura de climas mais quentes, já voltaram as primeiras andorinhas a dar-nos a boa nova de que a primavera se aproxima.

Apesar de não termos muito de que nos queixar a respeito do presente inverno, é sempre com satisfação que se recebe o annuncio de que vem perto a primavera com todo o seu cortejo de gala e flores.

Sejam pois bemvindas as andorinhas, portadoras de tão grata noticia.

### Ministerio nacional

O novo ministerio ficou assim constituído :

Presidencia e colonias — Dr. Antonio José d'Almeida.

Interior — Dr. Antonio Pereira Reis.

Justiça — Dr. Mesquita de Carvalho.

Finanças — Dr. Affonso Costa.

Guerra — Norton de Matos.

Marinha — Victor Hugo de Azevedo Coutinho.

Estrangeiros — Dr. Augusta Soares.

Fomento — Antonio Maria da Silva.

Instrução — Dr. Pedro Martins.

### Licença especial

Foi determinado que aos professores primarios que desejam seguir o magisterio primario superior sejam concedidos 2 annos de licença especial, sem vencimento, sendo nesse periodo de tempo as suas escolas preenchidas por um professor interino.

amigos, dar uma viagem pelo teu Passado.

Vem, velhinha, vem...

Tens nos meus olhares o calor, o fogo, que os teus olhos querem; e na minha alma tenaz, e tens no peito meu, todo o Amor, a Crença, que tiveste outr'ora.

Vamos desfilando, juntamente a rir, uma a uma, as castas do rosario inverno das tuas Illusões.

Vem, velhinha, vem...

IV

Noite de verão, enluarada e calma. Sob o céu radioso, estralhejante e azul vendo o mar que gome, que soluça e arqueja, mãos entrelaçadas amorosamente, par enamorado vae trilhando praia.

Grandes olhos bellos como duas estrellas, porte airoso e esbelto como o das palmeiras, ella vae seguindo esse mancebo guapo, que lhe vae enchendo de Illusões a Alma; que lhe vae enchendo o Coração de affectos.

Quantos sonhos roseos sob a luz da lua, quantos sonhos roseos não sonhavam juntos, n'essa noite bella, estrelhejante e calma!

Dizem-se palavras de Ternura extrema, dizem-se segredos sussurrantes, doces, como se temessem despertar as furias do Oceano que espumava perto.

### Novo delegado

Foi nomeado delegado do P. da Republica para esta comarca, o sr. dr. Sebastião Castro Lemos, que vem transferido de Beja.

### Nota Inglesa

Na quarta feira, no Parlamento e Senado foi lido pelo sr. ministro dos estrangeiros o seguinte documento, a elle entregue pelo sr. ministro da Inglaterra :

«Excellencia. Não deixei de transmitir immediatamente ao Governo de S. Magestade a informação que por V. Ex.ª me foi dada na quinta feira ultima, de que o ministro allemão aqui lhe declarara existir o estado de guerra entre Portugal e Alemanha, e pedir a sua passaportes.

«Em harmonia com as instrucções de Sir Edward Grey, tenho a honra de apresentar a V. Ex.ª a seguinte communicação ao Governo da Republica:

«O Governo de S. Magestade estará unido ao de Portugal em face do inimigo commum, e Portugal pôde confiar em que a sua antiga aliada Grã-Bretanha lhe prestará todo o auxilio que for possível e necessario prestar.

«Apresento-lhe, sr. Ministro, a minha homenagem de alta consideração.

(a) Douglas Carnegie»

A leitura d'este documento é recebida com uma estrondosa manifestação de sympathia; as palmas rebomam com verdadeiro delirio de saudação. O espectáculo que a sala offerece é então indescriptivel.

De João de Meira :

## SEREIA

Toda tão linda com a curta saia  
A deixar ver a perna contornada  
E sobre a loira trança perfumada  
Sua verde mantilha de cambraia.

Toda tão linda, as fórmãs excitantes,  
Sem auxilio das varas do collete,  
Moldando se a primor no seu corpete  
Guarnecido de rendas alvejantes.

Entretido a escutar mil parvoices  
A' mesa d'un café entre rapazes,  
Eu tive uma visão d'essas fogazes  
Sereias dos Errores do bom Ulysses.

Pois quando entrou entre alegrias francas  
Cuidei ver n'un engano que me perdo,  
O mar tranquillo na mantilha verde,  
E a espuma do mar nas rendas brancas.

Grande Amor aquelle, immaculado e casto, grande, muito grande, como o mar, imenso!

Para silenciosas sob o céu radioso— ella presa á voz encantadora d'elle, julga ouvir ao longe um bandolim cantando; e elle, preso ao fogo dos olhares d'ella, pensa ir achando o azul do Paraíso...

Como são crianças todas os amantes!

Como a flôr mimosa, que o nordeste inclina, ella vae pendendo a sonhadora fronte sobre o largo peito do feliz mancebo...

Brilham mais os astros nas aguas alturas; mais o mar soluça, se encapella e grita; buccas se aproximam desejosamente, ouve-se a sonata do primeiro beijo...

...Basta, basta, basta, pobre flôr fanada! Que saudade immensa e que recordações! . . .

V

Quando a noite desce, silenciosa e triste, beijo-lha os cabellos respeitosamente, e fico a recordar-me—oh, que saudade extrema!—da avózinha morta, que me embalou no berço, l'ess'outra velhinha «encarquilhada e lenta», branca, toda branca, da brancura casta da innocencia em flor.

Olhao Nunes

**ANNUNCIOS**

**AVISO**

<sup>2860</sup> Silvestre Martins da Motta, natural de Conciro, declara que desde esta data não se responsabilisa por qualquer divida que sua mulher Rosa Gonçalves Passos, da freguezia de S. Paio do Pico, faça em seu nome. Villa Verde, 11 de Março de 1916.

**Comarca de Villa Verde**

EDITOS DE 30 DIAS

<sup>2865</sup> Pelo juizo de direito da comarca de Vila Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, a citar os interessados Antonio Pereira, e mulher, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que se procede por falecimento de seu pae e sogro Manoel Joaquim Pereira, que foi morador no lugar de Real freguezia de Barbudo.

Verifiquei a exactidão—O Juiz de Direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

**Comarca de Villa Verde**

EDITOS DE 30 DIAS

<sup>2864</sup> No dia 2 de abril proximo, por onze horas á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, de Villa Verde, entra em praça pelo valor da sua avaliação, e será entregue a quem maior preço oferecer, o direito e acção a uma de quatorze partes da Bouça de mato e pinheiros, situada entre os logares do Monte de Cima, de Vila Verde, e do Agrelo de Sabariz, que entra em praça no valor de escudos 35,869; penhorado á executada Dóna Maria Antonia da Cos-

ta Faria, solteira, maior da freguezia e comarca de Vila Verde, para pagamento da execução por custas e selos, que lhe move o Ministério Publico.

Pelo prezente são citados todos os credores incertos da executada que se julguem com direito, ao direito e acção penhorado, para deduzirem, querendo, os seus direitos dentro do praso legal.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão, Antonio Inacio Machado Brandão.

**Comarca de Villa Verde**

EDITOS DE 30 DIAS

<sup>2861</sup> Pelo juizo de direito, desta comarca, e cartorio do escrivão Telles, correm editos de trinta dias, a citar os interessados Antonio Pereira, e mulher, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que se procede por falecimento de seu pae e sogro Manoel Joaquim Pereira, que foi morador no lugar de Real freguezia de Barbudo.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

**Comarca de Villa Verde**

EDITOS DE 30 DIAS

<sup>2862</sup> Por este juizo, e cartorio do segundo offi-

cio, a cargo do escrivão Telles, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do anuncio, na folha official, a citar Manoel Teixeira Bastos, casado, Julia Turrier, viuva, Ednardo Teixeira Bastos, solteiro, maior, e Palmira Teixeira Bastos, e marido, cujo nome se ignora, ausentes em parte incerta do Brasil, para todos os termos, até final, do inventario orfanologico por obito de Antonio Teixeira Bastos, casado, que foi do lugar de Guilhumil, freguezia de Valdreu, desta comarca.

Verifiquei a exactidão—O Juiz de Direito, Carvalho Braga.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

**Comarca de Villa Verde**

EDITOS DE 30 DIAS

<sup>2860</sup> Pelo juizo de direito da comarca de Vila Verde e cartorio do escrivão do quinto officio correm editos de trinta dias a citar o interessado Augusto de Araujo, solteiro, maior, auzente em parte incerta em Buenos Ayres Republica Argentina para todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de sua mãe Caetana de Araujo mais bem conhecida por Caetana Vellozo, viuva, que foi moradora no lugar da Egreja, freguezia de Sande, desta comarca.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, Carvalho Braga.

O escrivão, GASPAR EMILIO LOPES GUIMARÃES.

**Comarca de Villa Verde**

ARBEMATAÇÃO

<sup>2863</sup> Pelo juizo de direito da comarca de Vila Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 19 de março, por onze horas á porta do tribunal judicial situado no largo do Campo da Fei-

ra de Vila Verde por força de execução por selos e custas que o Magistrado do Ministerio Publico promove contra os executados João Batista de Barros, auzente nos Estados Unidos do Brazil, Gloria, Roza e Ana, menores impubres, da freguezia d'Aboim, d'esta comarca, entram em praça pela terceira vez e por todo o preço os bens seguintes:

Leira da Veiga do Borrão—Leira do Eido—Leira da Estivadinha—Leira da Pereira—Leira do Monte do Faval—Leira do Faval de Baixo—Leira do Faval de Cima—Leira Longa.

Todos situados na freguezia d'Aboim.

Pelo presente são citados quaesquer crepara assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos no prazo legal.

Verifiquei a exactidão—O Juiz de Direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

**Comarca de Villa Verde**

EDITOS DE 30 DIAS

<sup>2866</sup> Pelo juizo de direito da comarca de Vila Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, a citar o interessado Manoel Cerqueira, casado, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final, do inventario orfanologico a que se procede por obito de sua mãe Rôza de Souza, casada, e moradora que foi na freguezia de São Paio do Pico, desta comarca.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, Carvalho Braga.

O escrivão, GASPAR EMILIO LOPES GUIMARÃES.

**Comarca de Villa Verde**

EDITOS DE 30 DIAS

<sup>2868</sup> Pelo juizo de direito da comarca de Vila Verde e cartorio do quinto officio, correm editos de trinta dias, citando o interessado Antonio Pereira e mulher, auzentes nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, para assistirem a todos os termos do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu pae e sogro Manoel Joaquim Pereira, morador que foi no lugar de Real, freguezia de Barbudo, desta comarca.

Verifiquei a exactidão—O Juiz de Direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

**A FILHA MALDITA**

Pedidos a Belem & C.ª Succ. — Lisboa

Acaba de ser posto á venda o

**Manual dos Processos**

— DA —

Competencia dos Juizes de Paz

Elucidario destes funcionarios e dos seus escrivães

por J. Garcia Lima

(E lição póstuma)

Sumario — Organisação moderna dos juizes de paz. Golpe de viata sobre a historia dos juizes de paz Relatorio de 28 de novembro de 1907. Habilitações dos funcionarios dos Juizes de Paz. Juizes, Escrivães e Officiaes de Diligencias. Lei organica dos Juizes de Paz. Acções e actos da competencia dos juizes de Paz Processos que correm perante os juizes de Paz. Das conciliações. Notas referentes á conciliação. Processo de Coimas e transgressões de posturas. Notas referentes a Coimas e seu processo. Processo e notas á cobrança de pequenas dividas. Das citações. Do juramento em geral. Do processo de despejo e notas referentes a estes processos. Formulario. Modelo completo dum processo, desde o rosto dos autos á autuação, e outras peças do processo, até conclusão final. Remessa dos autos ao tribunal superior, etc.

Preço 25 cent. Pedidos á Tipographia Gonçalves 12, Rua do Mundo, 14—Lisboa.

Recomenda-se esta casa por ser a que está publicando em folhetos todas as leis da Republica desde a sua implantação.

# COLLECCÃO SELECTA

Obras primas da litteratura mundial

Edições de luxo em primorosos volumes a 300 réis, illustradas com bellas trichromias e encadernadas com capas especiaes

A publicação mais barata de Portugal

## VOLUMES PUBLICADOS

- |  |   |
|--|---|
| Amor de padre, Edouard Rod                               | Sombras e Luz, Bernardino Pinheiro.             |
| Duas Irmãs, André Theuret.                               | Esorava Isaura, Bernardo Guimarães.             |
| Nais Nicoulin, Emilio Zola.                              | Conde de Camors, Octavio Feuillet.              |
| Arco de Sant Anna Almeida Garrett.                       | Mocidade Florida, J. de La Brete                |
| A Menina de Kergant, Octavio Feuillet.                   | O segredo da viscondessa, Pinheiro Chagas.      |
| A Egrejinha, Alphonse Daudet                             | A vida d um rapaz pobre, Octavio Feuillet.      |
| Historia de Sibyla, Octavio Feuillet.                    | A rua escura, Antonio Coelho Louzada.           |
| As duas fiôres de sangue, Pinheiro Chagas.               | A martyr, Adolphe d'Ennery.                     |
| O prato de arroz doce (2.º vol.), Teixeira Vasconcellos. | Riqueza inutil, Jorge Ohnet.                    |
| André Cornells, Paulo Bourget.                           | Lagrimas e thesouros, Luiz A. Rebello da Silva. |
| Phebus Moniz, Oliveira Martins.                          | O Marquez de Villemmer, George Sand.            |
| Ballo de Leqa, Arnaldo Gama.                             | Frei Luiz de Souza, Almeida Garrett             |
| O criminoso, François Coppée                             | A mantilha de Beatriz, Pinheiro Chagas.         |
| Osello da roda, Pedro Iso.                               | O Sargento-mór de Villar, Arnaldo Gama.         |
| Viagens na minha terra, Almeida Garrett                  |   |
| A Virgem Guaraciaba, Pinheiro Chagas.                    |   |
| O grande industrial, Jorge Ohnet.                        |   |

A venda em todas as livrarias e na

EMPRESA LUZITANA EDITORA

Calçada do Ferregial 23—LISBOA

# AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se já ha annos este admiravel e interessantissimo romance e a sua leitura provocou verdadeiro entusiasmo entre os amadores da boa litteratura. Dahi resultou, que a edição se esgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente recebem dos seus correspondentes resolveram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque será illustrada com um numero de estampas, superior ao que teve a primeira edição.

Como se vê, o titulo da obra — *As Duas Mães* — constitue uma verdadeira synthese do admiravel trabalho de Emile Richebourg. *As Duas Mães* são duas mulheres que sofrem horrorosamente: uma, a marquez de Coulange, porque tem filho e não é mãe, e outra, Gabriella Leonard, porque é mãe e não tem filho!

E em volta d'esta lucta, quantas intrigas, quantos crimes, quantas scenas palpitantes de angustia e de ansiedade!...

Caderneta semanal de 2 folhas de 8 paginas. . . . . 20 réis  
Tomo mensal de 10 " de 8 " . . . . . 100 "

Brinde aos srs. assignantes—Grande estampa, para quadro, representando: Acclamação de D. Alfonso Henriques, 1.º Rei de Portugal.  
Brinde aos srs. angariadores d'assignaturas—Veja-se o prospecto.

Recebem-se assignaturas

Em todas as livrarias, casas dos srs. agentes de publicações litterarias, do Continente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.ª Succ., casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de uma grande colleção de bons romances, dos melho-res authores francezes e hespanhoes.

Rua Marchal Saldanha, 16, 1.º — LISBOA

N'es a casa editora aceitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 reis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam

- A Filha Maldita — de Emile Richebourg
- O Poder dos Humildes — de A. Contreras
- Os exploradores da Desgraça — de A. Contreras
- O Calvario do Amor — de A. Contreras
- Segredos do Coração — de Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente com direito a brindes

1916

## ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de —

PORTUGAL e BRAZIL

E' um verdadeiro Conselheiro Higienico das familias luso-brazil-leis contém um variado e completo reportório naturista dos dois paizes irmãos e grande copia de informações do tratamento, pelos agentes da natureza; menus e receitas para os regimes vegetariano e frugivoro, occupando-se tam-bem das curas de sol, luz, ar, água, exercicio, jejum, etc., etc.

Guia seguro para toda a gente se converter ao Vegetarismo

Para sócios da S. V. 150 reis  
Preço geral . . . . . 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA— Editora

393, Avenida Rodrigues de Freitas (Antiga Rua de S. Lazaro)

== PORTO ==

## Encyclopedia das Familias

Revista illustrada de instrucção e recreio

Publicação mais util e economica que se publica em Portugal  
UMCA NO SEU GENEHO

Esta revista, que continúa sahindo regularmente um excellent numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo especial, formando no fim de cada anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Assigna-se enviando numeros specimens a quem os requisitar a Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, n.º 93 — Lisboa.

BELEM & C.ª Succesores

Rua Marchal Saldanha, 16 LISBOA

## O FILHO DOS OPERARIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas da grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoveentes com as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo autho-r A FILHA MALDITA, AS DUAS MÃES, A AVO, A MARTYR e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do srs. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.ª SUCCESORES

Rua Marchal Saldanha, 16 — Lisboa

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melho-res authores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1915

# Vinganças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de *Vinganças d'Amor*, começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados autores, por ella publicados durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance *Vinganças d'Amor*, pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem a entreecho d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as *vinganças d'Amor*, indicadas no seu titulo.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses episodios, tão estreito e habilmente ligados entre si, para não diminuirmos a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque e ja bem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.ª Succ. emprega sempre nas suas edições, e limitamos-nos hemoz por isso a declarar que as estampas, com que a obra *Vinganças d'Amor*, será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais con-tituados artistas.

### TITULOS DAS PARTES D'ESTA OBRA

- |                         |                          |
|-------------------------|--------------------------|
| 1.ª—Dois annos sem lar  | 4.ª—Justiça              |
| 3.ª—A mulher de Putifar | 5.ª—Aurora da Felicidade |
| 2.ª—Os saltimbancos.    | 6.ª—O passado            |
|                         | 7.ª—Oito annos depois    |

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photogravuras e será distribuida ás cadernetas seminaes de 2 folhas de 8 paginas 20 réis ou aos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 réis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a cores, propria para quadro, representando a **vista geral da**

**Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)**

Obras tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito a lindos brindes:

- As mulheres de Bronze, de Xavier de Montépin.
- A Filha do Divorcio, de Hector de Montepereux.
- O Poder dos Humildes, de A. Contreras
- Os Exploradores da Desgraça, de A. Contreras
- O Calvario do Amor, de A. Contreras.
- As Duas Mães, de Emílio Richebourg.
- Segredos do Coração, de Luiz de Val.

# O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

POR

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.ª—Rua Marchal Saldanha, 16, 1.º, Lisboa.

Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

- |                              |                                  |
|------------------------------|----------------------------------|
| 1.ª parte Innocente e Martyr | 4.ª parte A Loucura d'uma paixão |
| 2.ª " Os dramas do Coração.  | 5.ª " A Caminho do Mal.          |
| 3.ª " Da Ambição ao Crime.   | 6.ª " A Chave do Enigma.         |
|                              | 7.ª parte Expiação de Mãe.       |

Caderneta semanal de 16 paginas 20 réis  
Tomo mensal de . . . . . 80 " 100 "  
Volume brochado de . . . . . 646 " 800 "

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando o Marquez de Pomal expondo os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755.

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.ª caderneta specimen a quem a requisitar.  
N'esta casa editora aceitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

- A Filha Maldita — de Emile Richebourg
- O Poder dos Humildes — de A. Contreras
- Os Exploradores da Desgraça — de A. Contreras.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente e com direito a brindes.